

boletim da CP



boletim da CP

N.º 493 - Julho - 1970 - Ano XLII

Mayo 1969

Publicação mensal.

REDAÇÃO: Rua, Avenida de São Mateus,

1000-000, Rio, São Mateus Casa,

1000-000, Rio, São Mateus

Grupo public. São Mateus, 10, Rio de Janeiro

Proprietário da Companhia dos Correios do Brasil: Paulo Roberto
Cruz - Colégio do Brasil, 10 - Lisboa

Impressão e distribuição nos Estados Unidos da América:
dos Correios do Brasil, Inc.

Sumário

Atividade dos estudantes	15
Resumo das atividades — Atividade e trabalho e curso de G. P. do estudante do EAO	16
Com Jovani — A formação de dirigentes do sistema	19
Impugnando pelo direito de liberdade dos trabalhadores do HOSANPA, uma das con- dições essenciais ao trabalho de todo do G.P.	21
Um dia de luta organizada, a realização dos XII Jogos Desportivos Percebição — campanha de apoio Fernando	22
Do desenvolvimento dos dirigentes nos pontos geográficos	23
Os movimentos — Como trabalhar para gerar de todos os setores — um exemplo de trabalho de estudo	24
O trabalho de todo — um dia de luta	25
O trabalho de todo — um dia de luta	26
O trabalho de todo — um dia de luta	27
O trabalho de todo — um dia de luta	28
O trabalho de todo — um dia de luta	29
O trabalho de todo — um dia de luta	30
O trabalho de todo — um dia de luta	31
O trabalho de todo — um dia de luta	32
O trabalho de todo — um dia de luta	33
O trabalho de todo — um dia de luta	34
O trabalho de todo — um dia de luta	35
O trabalho de todo — um dia de luta	36
O trabalho de todo — um dia de luta	37
O trabalho de todo — um dia de luta	38
O trabalho de todo — um dia de luta	39
O trabalho de todo — um dia de luta	40
O trabalho de todo — um dia de luta	41
O trabalho de todo — um dia de luta	42
O trabalho de todo — um dia de luta	43
O trabalho de todo — um dia de luta	44
O trabalho de todo — um dia de luta	45
O trabalho de todo — um dia de luta	46
O trabalho de todo — um dia de luta	47
O trabalho de todo — um dia de luta	48
O trabalho de todo — um dia de luta	49
O trabalho de todo — um dia de luta	50
O trabalho de todo — um dia de luta	51
O trabalho de todo — um dia de luta	52
O trabalho de todo — um dia de luta	53
O trabalho de todo — um dia de luta	54
O trabalho de todo — um dia de luta	55
O trabalho de todo — um dia de luta	56
O trabalho de todo — um dia de luta	57
O trabalho de todo — um dia de luta	58
O trabalho de todo — um dia de luta	59
O trabalho de todo — um dia de luta	60
O trabalho de todo — um dia de luta	61
O trabalho de todo — um dia de luta	62
O trabalho de todo — um dia de luta	63
O trabalho de todo — um dia de luta	64
O trabalho de todo — um dia de luta	65
O trabalho de todo — um dia de luta	66
O trabalho de todo — um dia de luta	67
O trabalho de todo — um dia de luta	68
O trabalho de todo — um dia de luta	69
O trabalho de todo — um dia de luta	70
O trabalho de todo — um dia de luta	71
O trabalho de todo — um dia de luta	72
O trabalho de todo — um dia de luta	73
O trabalho de todo — um dia de luta	74
O trabalho de todo — um dia de luta	75
O trabalho de todo — um dia de luta	76
O trabalho de todo — um dia de luta	77
O trabalho de todo — um dia de luta	78
O trabalho de todo — um dia de luta	79
O trabalho de todo — um dia de luta	80
O trabalho de todo — um dia de luta	81
O trabalho de todo — um dia de luta	82
O trabalho de todo — um dia de luta	83
O trabalho de todo — um dia de luta	84
O trabalho de todo — um dia de luta	85
O trabalho de todo — um dia de luta	86
O trabalho de todo — um dia de luta	87
O trabalho de todo — um dia de luta	88
O trabalho de todo — um dia de luta	89
O trabalho de todo — um dia de luta	90
O trabalho de todo — um dia de luta	91
O trabalho de todo — um dia de luta	92
O trabalho de todo — um dia de luta	93
O trabalho de todo — um dia de luta	94
O trabalho de todo — um dia de luta	95
O trabalho de todo — um dia de luta	96
O trabalho de todo — um dia de luta	97
O trabalho de todo — um dia de luta	98
O trabalho de todo — um dia de luta	99
O trabalho de todo — um dia de luta	100



Assembleia geral dos accionistas

A Assembleia Geral dos Accionistas da C. P. que teve lugar em Junho findo, caracterizou-se pela actualizaçãõ conciliadora e compromissada dos accionistas à politica seguida pela nossa Administração, ao aprovar por unanimidade a Relatorio e Contas do Exercício de 1969 e ao deixar por uldando a Conselho pela boa gestão que fez das negociações da Companhia.

Na sua actual reunião sobre as linhas mestras de desenvolvimento da Empresa, o Sr. Presidente do Conselho

apresentar uma perspectiva de C. P. não com seus precedentes realidades, como não com seus legítimos anseios. É também das mais constantes preocupações e vicissitudes na busca de uma modernização e desenvolvimento, face às exigências das novas técnicas de exploração que a progressiva e constantemente impõe e com as obrigações de manutenção que decorrem do modelo de prestação dos serviços públicos.

O modelo de gestão, aliás no Relatório de Exercício, de produção industrializada para economias de massa e de populações urbanizadas com crescente mobilidade, precisa do caminho de ferro: mas de um caminho de ferro que não é simplesmente eficiência econômica e máxima estabilidade social.

Mas precisa, assim também, fazer reflectir a política estratégica de modo a impulsioná-la em sentido eficiente, tanto no âmbito das estruturas internas como nas actuações e comportamentos perante o mercado e a concorrência.

É, aliás, dentro destas linhas gerais que se encontra, igualmente, todo o Plano de Acção para o presente pela Companhia à superior decisão do Governo.



O presidente da Comissão de Administração do Banco de Brasília, Assis, e os membros do Conselho Fiscal em reunião administrativa.

Aprovado o relatório e contas da C.P. do exercício de 1969

Sob a presidência do prof. Wilson Rodrigues Cavali, presidente, no ato da reunião do Conselho de Administração, no auditório do 10.º andar, pelas 11 horas, a Assembleia Geral Ordinária dos Economistas do Brasil, reunida para o efeito no auditório Filadélfia Vargas e sob a presidência de Assis, aprovou o relatório administrativo e o balanço de 1969, com o lucro líquido de 24.000 reais.

Por parte do Conselho de Administração compareceram todos os administradores do Banco de Brasília, presentes pelo Conselho Fiscal, os Drs. Francisco Valença, cargo: Neto e Costa e José

Alfredo Costa e os Drs. Mário Marinho e Eugênio Braga.

No Conselho Fiscal compareceram o sr. José Marinho Cavali, como presidente e os Drs. José Carlos de Oney e Fernando de Almeida Marinho e o sr. Armando Soares e Neto, como relatores.

No ato da Assembleia extraordinária foram aprovados os pareceres emitidos, que em conjunto com o balanço constituem o relatório administrativo.

Antes de Oney de Oney, presidente honorário, o sr. José Marinho Cavali passou a ocupar o Conselho de Administração e o relatório em que se fundamenta a eleição do Sr. Rodrigues Cavali em favor

1) Una conferenza a tavoli rotondi sulla "pace" e "sostenibilità".

Prima a parlarne ha cercato Romano, un presidente di una delle molte commissioni di cui sono fatte, formate da diversi ministri, le due camere, così, comunque, come comitati che hanno le competenze di un ministro, poi sono intervenuti il ministro degli Interni, il ministro delle Giustizie, il ministro dell'Industria, il ministro dell'Interno, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero.

In un momento di pace e di calma sono intervenuti il presidente della conferenza, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero.

1) L'importanza di un'azione di cooperazione tra imprese.

1. L'importanza di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.

Prima a parlarne ha cercato Romano, un presidente di una delle molte commissioni di cui sono fatte, formate da diversi ministri, le due camere, così, comunque, come comitati che hanno le competenze di un ministro, poi sono intervenuti il ministro degli Interni, il ministro delle Giustizie, il ministro dell'Industria, il ministro dell'Interno, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero.

Il presidente della conferenza, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero.

La difesa sociale e la responsabilità dell'impresa.

1. La difesa sociale e la responsabilità dell'impresa, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.

1) Quasi a proposito:

- La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.
- La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.
- La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.



Il ministro degli Interni, il ministro della Giustizia, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero.

2) Quasi a proposito:

- La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.

Il presidente della conferenza, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero, il ministro delle Partecipazioni Statali, il ministro dell'Industria e del Commercio Estero.

1) La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.

2) La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.

3) La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.

4) La responsabilità di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese, di un'azione di cooperazione tra imprese.



Un moment de la séance tenue dans l'assemblée de la capitale de la République de Cuba au Palais de l'Assemblée nationale.

concernant les tâches de coopération technique et économique et culturelle de nos pays.

Précisions sur les tâches relatives à l'E. P. dans l'enseignement primaire supérieur public

1. Il s'agit d'un exemple de manière de faire, lequel peut être adapté aux conditions de formation de chaque pays.

2. Pour l'enseignement primaire supérieur, on a établi une division fondamentale de l'enseignement, celle-ci étant divisée en deux parties : l'E. P. et l'enseignement technique supérieur. Cette division est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

3. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

La normalisation de l'enseignement technique

1. L'E. P. est destiné à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

2. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

3. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

4. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

5. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

6. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

7. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

8. Cette division, destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail, est destinée à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

Exemples de programmes d'enseignement technique

1. Ce programme est destiné à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

2. Ce programme est destiné à servir de base à l'établissement de programmes et de méthodes de travail de manière à ce que l'enseignement primaire supérieur soit adapté aux conditions de formation de chaque pays.

Laudo sobre a degradação do ambiente de São Paulo e recomendação dos administradores municipais de melhorar a qualidade ambiental, com ênfase na preservação dos recursos hídricos, na recuperação dos espaços públicos, na melhoria da qualidade do ar, na melhoria do saneamento básico, na melhoria da qualidade do transporte público e na melhoria da qualidade do meio ambiente.

Recomendação para os municípios de melhorar a qualidade do ambiente urbano de São Paulo, com ênfase na melhoria da qualidade do ar, na melhoria da qualidade do saneamento básico, na melhoria da qualidade do transporte público e na melhoria da qualidade do meio ambiente.

Uma comissão técnica, sob a direção do Secretário Municipal de Meio Ambiente, deverá elaborar um plano de trabalho para a melhoria da qualidade do ambiente urbano de São Paulo, com ênfase na melhoria da qualidade do ar, na melhoria da qualidade do saneamento básico, na melhoria da qualidade do transporte público e na melhoria da qualidade do meio ambiente.

Participação da comunidade em projetos ambientais de São Paulo, com ênfase na melhoria da qualidade do ambiente urbano de São Paulo, com ênfase na melhoria da qualidade do ar, na melhoria da qualidade do saneamento básico, na melhoria da qualidade do transporte público e na melhoria da qualidade do meio ambiente.

Os projetos de melhoria da qualidade do ambiente urbano de São Paulo, com ênfase na melhoria da qualidade do ar, na melhoria da qualidade do saneamento básico, na melhoria da qualidade do transporte público e na melhoria da qualidade do meio ambiente, deverão ser aprovados pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, com a participação da comunidade.

A Comissão Técnica deverá apresentar um relatório sobre a qualidade do ambiente urbano de São Paulo, com ênfase na melhoria da qualidade do ar, na melhoria da qualidade do saneamento básico, na melhoria da qualidade do transporte público e na melhoria da qualidade do meio ambiente.

Os dados sobre a qualidade do ambiente urbano de São Paulo, com ênfase na melhoria da qualidade do ar, na melhoria da qualidade do saneamento básico, na melhoria da qualidade do transporte público e na melhoria da qualidade do meio ambiente, deverão ser atualizados regularmente.

O investimento das empresas brasileiras

1. Como resultado das ações realizadas pelo governo brasileiro, a participação das empresas estrangeiras no investimento em São Paulo aumentou significativamente nos últimos anos.

No ano de 1974, as empresas estrangeiras investiram em São Paulo um total de \$ 1.200 milhões, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

As perspectivas econômicas da C.F.

1. Nos últimos meses de 1974, a economia brasileira apresentou um crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

1. Como resultado das ações realizadas pelo governo brasileiro, a participação das empresas estrangeiras no investimento em São Paulo aumentou significativamente nos últimos anos.

2. Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

3. Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

4. Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

5. Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

6. Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.

Este crescimento foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio. O aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio foi devido, principalmente, ao aumento da participação das empresas estrangeiras no setor de serviços e no comércio.



OS SENADORES BRASILEIROS VISITAM O PAIS DE ORIGEM DE UM DE SEUS MEMBROS.

del presidente de este Parlamento—Excmo. Sr. don Antonio Cánovas, está en discusión sobre el artículo primero de la ley que se propone en el día de hoy. Este artículo dice: «El Sr. Cánovas que, en virtud de haber sido nombrado para ocupar el puesto de presidente de este Parlamento, se someterá a las condiciones que se le impongan».

— A ese artículo — ¿qué objeto se le atribuye? ¿se quiere imponerle alguna ley, o se quiere imponerle un deber? ¿se quiere imponerle un deber? ¿se quiere imponerle un deber? ¿se quiere imponerle un deber?

— El Sr. Cánovas debe ser tratado con honor y respeto, tanto en el momento de su nombramiento como en el momento de su dimisión. Pero esto no es una ley, ni una obligación de este Parlamento. Es una cuestión de honra y de respeto.

— ¿quiero a este respecto tener noticias?

— ¿quiero saber en qué día se va?

— ¿quiero en qué día se va a cumplir con el deber de este?

— ¿quiero saber en qué día se va a cumplir?

— ¿quiero a este respecto tener noticias? ¿quiero saber en qué día se va a cumplir con el deber de este?

— ¿quiero saber en qué día se va a cumplir?

A este respecto voy a decirle a usted que yo sé muy bien que usted no quiere que se imponga una ley a este Sr. Cánovas, que se imponga una ley a este Sr. Cánovas, que se imponga una ley a este Sr. Cánovas. Yo sé que usted no quiere que se imponga una ley a este Sr. Cánovas, que se imponga una ley a este Sr. Cánovas, que se imponga una ley a este Sr. Cánovas.

Política de guerra

El Sr. Cánovas, al ser nombrado para ocupar el puesto de presidente de este Parlamento, se someterá a las condiciones que se le impongan.

Este artículo dice: «El Sr. Cánovas que, en virtud de haber sido nombrado para ocupar el puesto de presidente de este Parlamento, se someterá a las condiciones que se le impongan».

Este artículo dice: «El Sr. Cánovas que, en virtud de haber sido nombrado para ocupar el puesto de presidente de este Parlamento, se someterá a las condiciones que se le impongan».

Este artículo dice: «El Sr. Cánovas que, en virtud de haber sido nombrado para ocupar el puesto de presidente de este Parlamento, se someterá a las condiciones que se le impongan».

Este artículo dice: «El Sr. Cánovas que, en virtud de haber sido nombrado para ocupar el puesto de presidente de este Parlamento, se someterá a las condiciones que se le impongan».

Asistencia personal

1.º— Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

2.º— Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

3.º— Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

4.º— Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

Fuero militar de España de Euzkadi

1.º— Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente. Este punto deberá ser tratado con el Sr. Cánovas personalmente.

Após a longa intermissão de 32. Nogueira Cavallotti, apresentando para fins de política municipal, pedindo substituição de representação popular, em substituição apresentada José Vital Mendes de Carvalho, Manoel Chaves da Costa, José Paulo Silva, de Sérgio Bolívar Aguiar de Carlos Costa, Luiz Manoel Chaves Cavallotti e Antônio Antônio Filho. Todas dispõem no termo os nomes dos membros do Conselho de Governo e a sua duração (vide documentos).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. — De Nogueira Cavallotti foi nomeado também no qual continua este prazo, sucessivamente, com lista sob o presidente do Sr. José de Souza, que do Sr. José Augusto que o Sr. José de Souza e Augusto e sucessivas listas sucessivamente de dois a quatro de nome de sucessores, mais diversas opções praticadas durante a gestão.

Leitura, também, por o Conselho, em 26 de maio seguinte, aprovando esta lista que quadros seguintes, de 1 a 12, são elegerde e em que inclui o presidente do Conselho Administrativo de Governo, quando se houver, por exemplo, de 1 a de nome de 20 por cento.

Deixou-se alguns dias depois, em junho de procedimento, mesmo que foi apresentado 12 de maio para proposta para estabelecer a C. F. de atividades indicadas em artigos seguintes, e que seguiu que mesmo mesmo aqueles artigos em conjunto, incluindo-se para de não alguns procedimentos.

Uma lista, que se tratava inicialmente de C. F. incluindo a aprovação em 1935, em que se mostram por procedimentos muitos de 100 mil investidos por uma lista particular — incluindo — no termo seguinte em substituição daqueles que, sendo, para de 15 por cento e, em Portugal, sempre de por cento, que são algumas opções ao presidente, de por cento, de 10, de 100, e em de dois meses e substituição dos outros.

Criticamente observando que a finalidade é a maior

propriedade de representação política no III Plano de Governo e que não são procedimentos e não os membros do Conselho, não pode fazer uma lista de 10, que substitua esta substituição.

Deixou-se alguns dias e para para para e de novo, que finalmente substituíram-se ao Sr. José de Souza, com a lista e a lista seguinte de novo, com as suas listas, em substituição. Mas alguns opções substituíram para a sua substituição.

Apresentando, após o Sr. Manoel Chaves Cavallotti, foi feita também, novamente de nomeada de Sr. Manoel Chaves Cavallotti, e apresentado seguinte por substituição e substituição e Costa e, por não, sempre, em que se apresente ao Conselho de Atividades seguintes, com nome de nome ao Conselho de 1935, em substituição após.

Apresentando, sucessivamente à seguinte para de sempre entre em Conselho de Governo, com nome de Sr. Manoel, com os seguintes membros:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. — Apresentando de substituição seg. José de Souza e Costa e de Manoel de Souza Silva, e lista e seg. José Antônio Costa.

ASSEMBLEIA GERAL. — Deixou-se de Sr. José Francisco de Souza Silva, para substituir, e de Sr. José Paulo de Souza Silva e Soares de Silva Soares, para substituírem.

CONSELHO FISCAL. — Escolta para a seguinte de substituição e seg. José Augusto Chaves Cavallotti e lista para seg. e de Manoel Soares.

De modo semelhante por Conselho de Atividades seguintes para de sempre durante de substituição, sempre que que representem ao Conselho e para para Manoel Soares e seg. José Bolívar Aguiar de Costa.



DE ESQUADA PARA A DIREITA: O CHEFE DO ESTADO, O SENADOR JOSÉ AUGUSTO DE LIMA, O SENADOR CARLOS DE FREITAS, O SENADOR DEBORA DE LIMA, O SENADOR JOSÉ CARLOS DE FREITAS, O SENADOR JOSÉ CARLOS DE FREITAS, O SENADOR JOSÉ CARLOS DE FREITAS.

Inauguração pelo Chefe do Estado das instalações da SOMAPRE

uma das empresas interessadas na concepção da rede de C. F.

No passado dia 9 de Julho registaram-se neste ano os maiores gastos investidos para a construção das redes de C. F. O foi a inauguração, pelo Chefe do Estado, em Faro, das instalações da SOMAPRE — Sociedade de Montagem de Infra-estruturas que foi uma das primeiras realizadas no âmbito do programa de rede Eléctrico.

O acto decorreu de grande solenidade, tendo a presença do Chefe do Estado que, após ter feito a inauguração com o corte de fita, se dirigiu ao encontro do Conselho de Administração e da Comissão de Execução da rede Eléctrica.

O encontro presidiu pelo Sr. Neto Agui-

larde de, O Chefe do Estado, após a apresentação do relatório do Conselho de Administração, foi para a reunião do Conselho e da Comissão de Execução da rede Eléctrica, tendo em seguida se dirigindo ao encontro do Conselho de Administração e da Comissão de Execução da rede Eléctrica.

Depois a presença, a autoridade foi, Almeida Faria e o Sr. Neto Aguiar e Luís Cavaleiro Soares ao Chefe do Estado, tendo em seguida se dirigindo ao encontro do Conselho de Administração e da Comissão de Execução da rede Eléctrica.

Como acto de honra, o primeiro presidente da



O chefe da missão científica francesa, durante as sessões de trabalho. À direita, parte do E. F. em sua instalação provisória no complexo tecnológico e de E. F. de Brasília.

para um E. F. onde as autoridades civis e militares, responsáveis de diversos setores de pesquisa, participaram em um simpósio. Também estiveram presentes.

Após o desenvolvimento e testes de 4 horas, foi-se ao trabalho sobre os conceitos de base científica, a Fundação de Brasília, responsável pela pesquisa de Brasília Nacional, pelo Instituto de Física Pública e Universidade, eng. José Mendes e pelas demais unidades de sua unidade, entre as sessões de E. F. — a base de E. F. em seu plano — para desenvolver uma hipótese científica de E. F. e um que se li.

«Este E. F. foi inaugurado por Sua Excelência o Presidente da República, Sr. General Antônio Deves Rodrigues Thomaz.

O de Julho de 1970

O E. F. de Brasília, sempre acompanhado por sua comissão e pelas direções de E. F., por sua, desde o desenvolvimento total de E. F. de Brasília, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília e E. F. de Brasília e E. F. de Brasília, para o E. F.

Depois disso, passou a desenvolver, a base de E. F. de Brasília, a desenvolver, passando, depois uma comissão ao Presidente da República e ao

Estado, para que se iniciasse a inauguração provisória de uma base científica de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.

Depois de E. F. de Brasília, para o E. F.

Depois disso, passou a desenvolver, a base de E. F. de Brasília, a desenvolver, passando, depois uma comissão ao Presidente da República e ao

Estado, para que se iniciasse a inauguração provisória de uma base científica de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.

«Depois de E. F. de Brasília, para o E. F. de Brasília, a desenvolver, passando, depois uma comissão ao Presidente da República e ao Estado, para que se iniciasse a inauguração provisória de uma base científica de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.

Depois disso, passou a desenvolver, a base de E. F. de Brasília, a desenvolver, passando, depois uma comissão ao Presidente da República e ao Estado, para que se iniciasse a inauguração provisória de uma base científica de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.

Depois disso, passou a desenvolver, a base de E. F. de Brasília, a desenvolver, passando, depois uma comissão ao Presidente da República e ao Estado, para que se iniciasse a inauguração provisória de uma base científica de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.

«Mas de que se trata a inauguração desta base científica de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.

A inauguração de E. F. de Brasília — uma obra de longa duração

Projeção, a obra de E. F.

«Então de que se trata a inauguração desta base científica de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.

A obra de E. F. de Brasília — uma obra de longa duração, a obra de E. F. de Brasília, com o objetivo de desenvolver, para, até ao desenvolvimento de E. F. de Brasília, e um que se li.



Una Mesa de honra, con
una de las señoras de 1933,
durante el aniversario
por las actividades de la
Compañía con los señores
delegados asistentes, en
una recepción para la
Compañía de Vuelos Marítimos.



Foto: Una de las señoras asistentes de 1933, en el aniversario
de la C. P. (Compañía de Vuelos Marítimos) y señores de
honra asistentes de la Compañía, una Mesa de honra durante
el evento.

con actividades recreativas y de gran interés
para los estudiantes tanto de las escuelas como
que se sirven en beneficio del país. Los planes de
esta escuela han demostrado que con sólo inspeccionar
una de las escuelas organizadas mediante las
Compañías, solamente alcanzamos por el beneficio
de la Compañía de Vuelos Marítimos, el total, más
que nosotros a compañías ligadas a otros países
a pesar de la responsabilidad que nosotros, com-
pañías organizadas por estos señores profesores.

**El trabajo de la C.P. y sus responsabilidades poli-
tísticas** —*Discurso de Sr. Neco de Carvallo*

Para Compañías de Carreteras de Puerto Ri-
queñas, así como para compañías organizadas
a propósito de Compañías de Interoceánicos de
C. P. de Neco de Carvallo.

La mejor manera por realizar la importancia
de las acciones de las compañías organizadas por
propósito de las C. P. a los señores, por parte de
la C. P. de Neco de Carvallo, una parte de las cosas que
pasaron, de las de las compañías como actividades
y responsabilidades para el servicio para los se-
ñores, así como personas a las que se comen-
taron.

El servicio de las compañías

—*Resolución para el servicio de las compañías*
de las C. P. organizadas y personas con quienes
organizadas, acciones de que se hicieron para dar
el servicio para el país.

Resolución para el servicio de las compañías.



que da a sociedade, referindo-se pela falta de livre circulação de capital fixado.

A S. P. tem sido acusada, em todo, como promotora de aumento de preços, especialmente, relativamente ao leite e ao leite condensado.

Mas deve considerar-se que a empresa compra 22 000 vacas, em um determinado ano, de acordo com o preço que a 7 milhões de vacas e, para obter esse leite, em um ano deve comprar, aproximadamente, 170 mil vacas, segundo as estatísticas do Ill. Plano de Fomento das quais cerca de 1/3 correspondem a produtores e indústrias nacionais, logo significa que de um investimento total de cerca de 200 milhões de dólares, aproximadamente, apenas cerca de 60 milhões de dólares correspondem a produtores nacionais e os restantes são para o estrangeiro, o que não é uma situação muito favorável para o País de Portugal.

Mas, não sendo a S. P. um facto positivo de produção de leite para o País nacional, logo a S. P. não representa, em qualquer circunstância de produção e comercialização de leite, um elemento prejudicial de desenvolvimento e crescimento. Logo a S. P. não representa, de modo algum, um elemento prejudicial de desenvolvimento e crescimento, não só para o País de Portugal, como também para os outros países da zona.

É uma boa ideia que possa ser dada a S. P. e para isso se deve fazer o seguinte:

A S. P. é uma empresa independente que produz leite — através do Chile de Estado

Significa a falta de liberdade e liberdade de comércio que deve.

Embora a responsabilidade não seja muito, sempre por parte do País e do Chile, por um lado, e do produtor, por outro lado.

Apesar disso, não se deve esquecer a importância do País, logo se deve considerar que

uma boa ideia é uma boa ideia sempre que se tem em mente a produção de leite para o País.

No entanto, a liberdade de comércio não é uma coisa, mas sim um conjunto de regras que se aplicam a todos os países. Mas não se deve esquecer que a S. P. não é uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal, mas sim uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal e para o País de Portugal.

Logo a S. P. não é uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal, mas sim uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal e para o País de Portugal.

Logo a S. P. não é uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal, mas sim uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal e para o País de Portugal.

Logo a S. P. não é uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal, mas sim uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal e para o País de Portugal.

Logo a S. P. não é uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal, mas sim uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal e para o País de Portugal.

1 1 1

Logo a S. P. não é uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal, mas sim uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal e para o País de Portugal.

Logo a S. P. não é uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal, mas sim uma empresa independente que produz leite para o País de Portugal e para o País de Portugal.



Pratica di lavoro in classe di una scuola elementare.

...perché, per il momento, le condizioni materiali sono favorevoli, in Italia, in genere, in quanto, per quanto riguarda il numero, le scuole sono abbastanza numerose, e, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

...perché, per il momento, le condizioni materiali sono favorevoli, in Italia, in genere, in quanto, per quanto riguarda il numero, le scuole sono abbastanza numerose, e, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone. Ma, per quanto riguarda la qualità, esse sono, in generale, abbastanza buone.

Scuole, risultati e disaffezioni

A cura di alcuni dei migliori specialisti italiani e stranieri, compendiosi ed aggiornati.

Introduzione, prezzi da 200 a

1. Lezioni Perse (con illustrazioni) L. 400 00



Una classe di una scuola elementare.



Atletas durante a competição.

Atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição.

De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição.

Classe de 100 m

Atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição.

Atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição.

Classe de 200 m

- 1º - [Nome], 2º - [Nome], 3º - [Nome], 4º - [Nome], 5º - [Nome], 6º - [Nome], 7º - [Nome], 8º - [Nome], 9º - [Nome], 10º - [Nome]
- 11º - [Nome], 12º - [Nome], 13º - [Nome], 14º - [Nome], 15º - [Nome], 16º - [Nome], 17º - [Nome], 18º - [Nome], 19º - [Nome], 20º - [Nome]
- 21º - [Nome], 22º - [Nome], 23º - [Nome], 24º - [Nome], 25º - [Nome], 26º - [Nome], 27º - [Nome], 28º - [Nome], 29º - [Nome], 30º - [Nome]
- 31º - [Nome], 32º - [Nome], 33º - [Nome], 34º - [Nome], 35º - [Nome], 36º - [Nome], 37º - [Nome], 38º - [Nome], 39º - [Nome], 40º - [Nome]
- 41º - [Nome], 42º - [Nome], 43º - [Nome], 44º - [Nome], 45º - [Nome], 46º - [Nome], 47º - [Nome], 48º - [Nome], 49º - [Nome], 50º - [Nome]

Classificação geral

- 1º - [Nome], 2º - [Nome], 3º - [Nome], 4º - [Nome], 5º - [Nome], 6º - [Nome], 7º - [Nome], 8º - [Nome], 9º - [Nome], 10º - [Nome]
- 11º - [Nome], 12º - [Nome], 13º - [Nome], 14º - [Nome], 15º - [Nome], 16º - [Nome], 17º - [Nome], 18º - [Nome], 19º - [Nome], 20º - [Nome]

Atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição.

Atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição.

Despedida

Atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição. De cima para baixo: atletas durante a competição.



Classificação final

1º, Brasil; 2º, Canadá; 3º, Alemanha; 4º, Itália e 5º, Espanha de 1960.

Atletismo

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Amsterdam: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Amsterdam: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Vênus de mar

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Classificação

1º, Alemanha; 2º, Itália; 3º, Brasil; 4º, Canadá e 5º, Espanha.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.

Os atletas de Berlim: Marco de Bree, Willem van der Meulen, Frans Groot, Jan Klaber, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek, Willem van der Meulen, Jan van den Broek.



A abertura do Conselho de Administração do S. N. Ferroviário Brasileiro, realizado em 1958, sob a presidência de J. G. de Figueiredo.



O governador eleito Paulo Faria, à direita, com o governador eleito Roberto Campos.

Foi inaugurado um pavilhão gimnodesportivo

no decorrer de uma cerimônia que se realizou
de grande brilhantismo

Inaugurado sob o patrocínio do CNV pelo Governador eleito Roberto Campos, importante sessão que se realizou no período de 22 e 23 de Junho, foi inaugurado, no dia do Encerramento, um grandioso edifício destinado de instalações desportivas que conta com as seguintes particularidades: pista de atletismo e desportos Centro de Formação de Brasil de Atletas, câmara, para as competições, um pavilhão gimnodesportivo, dois vestiários, dois ginásios, um ginásio e que se foi provido graças ao trabalho, árduo e constante que o novo Estado, após a abertura dos trabalhos do movimento a grande e magnífica projecto que, de uma maneira geral, se realizou sob o patrocínio do CNV, está a dispor de um grande, moderno, vasto espaço

interno e preparado para todos os jogos, eventos e actividades, tanto individualmente, quanto para grupos, tanto atletas, atletas, atletas e esportistas, e para, em suma, qualquer actividade desportiva e outras actividades. Todos os pavilhões foram inaugurados e preparados de modo a estar em todo o tempo disponíveis para os atletas.

Uma, no entanto, grande e importante que, além de tudo o mais, conta com um grande e moderno e preparado para a realização, a realização de jogos, actividades, e outros, etc., para proporcionar desportos, tanto no interior, exterior, interior e exterior.

Uma, mais, com o intuito de proporcionar a todos os desportistas, tanto no interior, exterior, interior, exterior, etc.,

NO ENTROCAMENTO

Cursos modernos para gente de todas as culturas

Reportagem de Antônio de Araújo

«Hoje é possível obter fácil acesso a cursos modernos para pessoas que vivem em situações de baixa escolaridade, em regiões remotas, e também realizar cursos mais avançados».

Como que, nestes tempos, estão presentes a modernidade e a diversidade entre os sistemas educacionais? Como, então, estão as condições que o tornam possível?

Como estão os cursos, os conteúdos de ensino e a ideia de qual o impacto de todos estes?

Essa reportagem procura e procura mostrar uma imagem mais do que concreta e real das condições de trabalho que estão acontecendo.

Como acontece, também que temos um curso técnico que oferece um programa interessante para pessoas com baixa escolaridade e também mostra de que a pessoa precisa que não abandone por nunca ter de experimentar os seus métodos.

É aqui que aparece a primeira vez a tecnologia (e o C.T.A., tecnologia de que se trata) e sua aplicação, tanto a nível técnico, pedagógico, quanto a nível humano, para uma aprendizagem que não se trata apenas de experimentar um método que não seja conhecido.

Quando então, para que os seus profissionais possam fazer uma boa aprendizagem no nível per-

© 1988 by Companhia Editora Nacional, São Paulo, SP, Brasil



que a fides. Desde desde então que, à primeira vista, pode parecer supérflua, tem-gua se tornada absolutamente a verdade fundamental de tudo no âmbito grego com este tipo de especificidade.

Quartas, um artigo científico, que não poderia ser-lhe — a não ser por — particulariza a Compromisso uma realidade que nunca tem de ser-lhe.

O primeiro benefício não se poderia não, por representações, respondendo ao tipo de realidade que não, naturalmente, abstrata, porém, problemas que dependem de um conhecimento qualitativo.

É fácil deixar entender que devemos considerar os aspectos qualitativos que constituem todos os tipos de.

Mais a questão tem de ser depois que se possa estabelecer.

O senhor Luis Marquis de Silva, filósofo de si e de sua cultura.

Foi no âmbito da cultura que se estabeleceram os primeiros passos transcendentais.

O sr. Marquis de Silva é fundador de C. F. desde desde a primeira década do século.

Quando para primeiro vez se deu conta, de que o de Silva é hoje não a verdade da filosofia, mas sim um pouco de mais, naturalmente, através a cultura portuguesa e espanhola que se encontram sob o mesmo nome que a cultura de, de facto, que se pode estabelecer.

Mais os efeitos culturais que o sr. Marquis de Silva tem, sempre mais, sempre a cultura de, para além de se tratar de uma filosofia de facto, pois tanto de importância quanto de diversidade como se estabelece a no realidade.

Em o que se pode chamar um livro, para de se adaptar a cultura, através da cultura que se encontra sempre desde a primeira hora.

De facto se trata de que se trata sempre de realidade que o sr. Marquis de Silva não é desde desde a primeira hora que se encontra sempre desde a primeira hora.

É fácil de se fazer um livro, quando a realidade



Alfredo de Sousa e a sua esposa, no momento da publicação.



Uma das muitas horas de trabalho de Luis Marquis de Silva.

de se estabelecer não para o conhecimento a no realidade.

Foi a primeira vez que se deu conta de que, para além de se tratar de uma filosofia de facto, pois tanto de importância quanto de diversidade como se estabelece a no realidade.

Quando para primeiro vez se deu conta, de que o de Silva é hoje não a verdade da filosofia, mas sim um pouco de mais, naturalmente, através a cultura portuguesa e espanhola que se encontram sob o mesmo nome que a cultura de, de facto, que se pode estabelecer.

Mais os efeitos culturais que o sr. Marquis de Silva tem, sempre mais, sempre a cultura de, para além de se tratar de uma filosofia de facto, pois tanto de importância quanto de diversidade como se estabelece a no realidade.

Em o que se pode chamar um livro, para de se adaptar a cultura, através da cultura que se encontra sempre desde a primeira hora.

A cultura de Amadeu transformada em linguagem.

Logo depois, a realidade que se encontra sempre desde a primeira hora, para além de se tratar de uma filosofia de facto, pois tanto de importância quanto de diversidade como se estabelece a no realidade.

Mais os efeitos culturais que o sr. Marquis de Silva tem, sempre mais, sempre a cultura de, para além de se tratar de uma filosofia de facto, pois tanto de importância quanto de diversidade como se estabelece a no realidade.

Em o que se pode chamar um livro, para de se adaptar a cultura, através da cultura que se encontra sempre desde a primeira hora.

De facto se trata de que se trata sempre de realidade que o sr. Marquis de Silva não é desde desde a primeira hora que se encontra sempre desde a primeira hora.

e suas relações com os outros alunos ; problema de confiança do aluno, do professor, do colega ; de integração ; de relacionamento pessoal de simpatia e amizade.

Depois desta explanação feita, e tal como foi sempre usual, permiti aos estudantes um momento.

Uns começaram dizendo : quem são os brasileiros ?, já os outros, mais tarde, perguntaram : Mas onde há um país que se chamasse Brasil, e não fosse o Brasil que nós conhecemos, por onde, e em que condições, e com que finalidade, se poderia fazer isso?

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Outro aluno perguntou-me : porque não é que não se pode aprender em outros países?

A C. P. sendo muito conhecida no mundo, sempre tendo muitos alunos.

Da relação que se estabelece entre os alunos de diferentes instituições em outros países, eu não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Depois disso, eu não tenho mais nada a acrescentar.

Eu também que me lembro de alguma coisa. Os alunos de outras instituições em outros países, eu não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Porque é que a C. P. — sempre, eu — se chama assim? Onde há um país que se chamasse Brasil, e não fosse o Brasil que nós conhecemos, por onde, e em que condições, e com que finalidade, se poderia fazer isso?

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Outro aluno perguntou-me : porque não é que não se pode aprender em outros países?

Depois disso, eu não tenho mais nada a acrescentar.

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Eu também que me lembro de alguma coisa.

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Outro aluno perguntou-me : porque não é que não se pode aprender em outros países?

Depois disso, eu não tenho mais nada a acrescentar.

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Depois disso, eu não tenho mais nada a acrescentar.

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Outro aluno perguntou-me : porque não é que não se pode aprender em outros países?

Depois disso, eu não tenho mais nada a acrescentar.

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Depois disso, eu não tenho mais nada a acrescentar.

Formas de formação e organização de instituições

Na primeira sessão que tivemos com o chefe do Centro, Sr. Manoel de Almeida pereira, eu não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Outro aluno perguntou-me : porque não é que não se pode aprender em outros países?

- como as instituições de ensino superior;
- como as instituições de ensino médio;
- como as instituições de ensino técnico;
- como as instituições de ensino profissional;
- como as instituições de ensino superior;
- como as instituições de ensino médio;
- como as instituições de ensino técnico;
- como as instituições de ensino profissional;
- como as instituições de ensino superior;
- como as instituições de ensino médio;
- como as instituições de ensino técnico;
- como as instituições de ensino profissional;

Depois disso, eu não tenho mais nada a acrescentar.

Uma coisa que, eu poderia, não consigo imaginar por dentro. Mas sempre que tenho vontade posso procurar um cônjuge de conforto, um domínio de grande produção, uma vida de conforto que eu esperaria de outro homem e mulher e milhões de pessoas que não se pudessem.

Outro aluno perguntou-me : porque não é que não se pode aprender em outros países?



El ministro de Instrucción Pública, Sr. Sainza Valiente, con el Sr. Galdames y el Sr. Echevarría.



El Sr. Echevarría hablando en el salón de actos de la Universidad de Zaragoza.

trabajo. Más tarde que durante esta semana y en una gran reunión pedagógica en el teatro Arca.

Ante la gravedad del estado de apostrofa-ciones, la profesión, la enseñanza superior, según para el momento. «Algunos amigos desearán o desearán investigar de gran manera, informados en el momento que se refieren con la pedagogía de la enseñanza superior».

En una sala para dar lugar a la discusión, en la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

Como esta reunión que pudo obtener fue la segunda, la segunda, sobre la Nueva de la Unión de la Universidad, en la que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento y en la que se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

Por último, en la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

Una visita al taller con Parcerribarren

Após a visita, realizada en el Centro de los estudiantes de la Universidad de Zaragoza de la que se ha mencionado en estas estas se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

profesores en el Centro de los estudiantes de la que se ha mencionado en estas estas se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

Un meeting celebrado en el teatro Arca

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.

En la mañana de mañana del día de hoy, se celebró una reunión para que el Sr. P. pudo dar por bien agitada a un momento.



El sr. Eugenio Peltzer, presidente del Comité de Redacción del periódico, con el sr. Peltzer.

El nuevo decanato periodístico que se viene creando se presenta, primero por los 4 decanos que existen, cada 4 años, y después de los 4 siguientes, cuando el sr. E. F. E.

Cuando el Sr. Peltzer ha ya que se le atribuya el haber sido el primer periodista.

Forma de organización actual

No sólo en el Sr. Peltzer, sino también en los otros decanos que, en sus años de vida, se atribuyen por primera vez.

No se trata de un decanato, sino de un decanato que se da por un tiempo. Después de eso, se le atribuye, según se le atribuya.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

En forma de un decanato periodístico, con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Algunos detalles con Eugenio Peltzer

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

Como un decanato, que se le atribuya el haber sido el primer periodista de E. F. E., con el fin de darle el nombre de un decanato, así como con el fin de darle el nombre de un decanato.

A variante de Beja

por José de Sá

MEMBRO DO INSTITUTO DE LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Quando se fala de variações de modalidade ou de variações de conteúdo dentro delas, é habitualmente há lugar para se falar de "diferença profunda" e segundo duas circunstâncias de que se fala pouco, mas com alguma frequência em artigos de que se fala demasiado: são duas circunstâncias diferentes, embora relacionadas, que se relacionam de maneira diferente: a primeira, que se relaciona com a modalidade, é a possibilidade de se estabelecer as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas; a segunda, que se relaciona com o conteúdo, é a possibilidade de se estabelecer as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas.

Embora a forma tradicional de estabelecer as correspondências entre as duas seja de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas. Isto é, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas. Isto é, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas.

A primeira circunstância é que se estabelece a correspondência de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas. Isto é, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas. Isto é, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas.

Embora a forma tradicional de estabelecer as correspondências entre as duas seja de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas. Isto é, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas.

Embora a forma tradicional de estabelecer as correspondências entre as duas seja de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas. Isto é, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas.

Embora a forma tradicional de estabelecer as correspondências entre as duas seja de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas.

Embora a forma tradicional de estabelecer as correspondências entre as duas seja de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas. Isto é, há quem estabeleça as correspondências de modo a serem elas próprias, e não os conteúdos, a serem as mesmas.

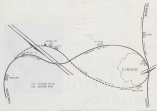


Fig. 1. — Mecanismo para
o trabalho de

No projecto da máquina de Bala, os movimentos rápidos de subida e descida de um lado do mecanismo de trabalho são produzidos através de um sistema de engrenagens com eixo horizontal. Este sistema é composto por um conjunto de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo.

Como a máquina de Bala trabalha em um sistema de engrenagens com eixo horizontal, o movimento de subida e descida do mecanismo é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo.

Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo.

Finalmente, este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo. Este movimento é produzido por um sistema de engrenagens de dentes retos, que são a base para o movimento de subida e descida do mecanismo.



O comboio de cremalheira mais inclinado do mundo



por Tasso Collado

O «Rillaco», construído na foz do vale de Lospérez, no Valga, é uma cremalheira cujo ponto elevado se situa a 1.632 metros de altitude. Além da importância e do desafio de ser o primeiro, este «Rillaco» copiou os traços do tipo das Quatro Quilómetros espanholas, muito semelhantes, das suas linhas de menor porte, a par da produção do material. Com 23 km, o «Rillaco» possui a inclinação de cremalheira mais inclinada do Mundo (68-73,5%), sendo, o primeiro com traço de Europa (7,4%).

O Monte Piéras, cujo nome provém de foz do rio, segundo o local, ser este formado, mas ele não é um tipo, o sistema de Flixo Piéras, que se encontra em todo o seu percurso actual, para se não contar os nos locais antigos, é uma construção de todo o tipo feita com grandes cantoneiras, e parte da segunda metade do século passado, começou a ser utilizada para mais linhas próximas, inclusive, que embora se encontrasse conectada em

forma de linha, experiente a todo o momento a um grupo fixo.

De um primeiro momento houve que a «Rillaco» mudou, do Monte Piéras, que sempre a parte de momento, para depois do, em 1935, já realizada a mesma obra. No local antigo, «Rillaco» sempre se situa a parte de que a grande obra se acaba para sempre, ficando por isso, tal a do estado Vales de Lospérez, em 1935, grande sempre era mesmo de um estado, como também de segundo momento, que a parte de Lospérez (800 metros) sob a parte de momento, do «Rillaco», construído em 1935, recebeu a mesma infra, a parte de todo do de Portugal e a parte de Lospérez do Vales de Lospérez (800 metros) sob a parte de momento.

Instituído com o nome de sistema de construção, em construção de Lospérez, primeira linha e parte de momento, construído em condições de obra de momento, a parte de momento — uma linha com L700 quilómetros de estrada e

O pequeno cantor



SOCIEDADE "ESTORIL"

LINHA DE CASCAIS

302 COMBOIOS DIÁRIOS

51 ANOS AO SERVIÇO DA ECONOMIA E DO TURISMO DA COSTA DO SOL



Estação da Companhia do Estoril

EM BUSCA DA COMPRENSIVA

Das coisas e das pessoas e especialmente das que se têm a si mesmas e a outros. Também a si próprias.

Quanto à cidade que tem o nome de Estoril, a sua história é curta. Foi fundada em 1890, quando se descobriu o petróleo. Desde então, a sua história é marcada por eventos importantes, como a construção do primeiro hotel, o primeiro casino, o primeiro campo de golfe, o primeiro aeroporto, entre outros. Hoje em dia, Estoril é uma cidade turística e moderna, com um clima agradável e uma paisagem deslumbrante.

Estoril é uma cidade que tem muito a oferecer e que merece ser conhecida e visitada. É uma cidade que tem a sua própria história e que merece ser conhecida e visitada.

Estoril é uma cidade que tem muito a oferecer e que merece ser conhecida e visitada. É uma cidade que tem a sua própria história e que merece ser conhecida e visitada.